

Igreja Batista Monte Horebe  
Pastoral: 04-01-2009  
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

### ***FINDO 2008, CHEGA 2009***

Acabamos de e embarcamos no navio do tempo de dói mil e nove, ficando atrás dois mil e oito no horizonte perdido, dias, momentos e oportunidades, alegrias ou tristezas que não voltam mais.

Olhando a situação mundial do ano que se foi, não podemos registrar a melhor das impressões. O ser humano continua a pensar e promover mais guerras para matar, como o genocídio silencioso em Darfur do Sul pelo governo do Sudão – “um lugar sem lei e sem espaço para a misericórdia divina”, segundo o jornalista Diogo Schelp, na revista veja de 24.12.2008, e como o morticínio que Israel realizou sobre os palestinos na semana passada, que remédios para curar e alimentos para matar a fome. Outros, em nome da “fome” e da falta de “habitat para o labor”, promovem saques, invadem propriedades, em franca subversão da lei e da ordem, com fins nitidamente subversivos. Em última instância que sofre é o descontextualizado da sociedade que, por viver alienado pelo analfabetismo como escória urbana ou rural, em razão do desequilíbrio da distribuição de renda, se apresenta como presa fácil de ser comprada e manipulada em troca de um mero sanduíche e uma suposta bandeira de libertação. Sinais dos tempos!

Nosso país não está isolado nesse franco desrespeito ao ser humano. As guerras civis crassam toda Europa e África, com toda sorte de barbaridade nas exterminações em massa, como no Sudão acima citado e dos palestinos, sem nenhum respeito à dignidade humana; milhares morrem de fome nesses países, não por falta de alimento, pois ajuda humanitária sempre há, mas sim por não ser possível fazer chegar até aos famintos os alimentos doados, em razão de bloqueios guerrilheiros ou desvios para o mercado negro. Até o país líder da economia mundial e que arvora a bandeira dos direitos humanos no mundo; que infestou o mundo de missionários para cristianização dos povos, ainda abriga em seu seio, milhões que ainda vivem abaixo da linha da pobreza, e ainda o preconceito racial permanece dominante. Sinais dos tempos!

No campo religioso, o mundo não ficou melhor. Pelo contrário, cresceu a apostasia (desvio da fé pura e sincera, fé por fé) e a religião se transformou em mina de ouro, um verdadeira comércio. Por causa da liberdade religiosa, que a Constituição Brasileira garante, e louvamos a Deus por isso, implantou-se o abuso e qualquer um pode se auto-proclamar ‘pastor’ e ‘fundar sua igreja’, e isto quase que uma à frente da outra, concorrendo por ‘freguesia’. A busca da ‘prosperidade’ é frenética e o progredir financeiramente é lei. Essas coisas nunca vieram do Senhor, Autor e ‘Fundador Único de SUA Igreja. Final dos tempos.

Contudo, ***“Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião, que não podem ser abalados, mas permanece para sempre. Como estão os montes ao redor de Jerusalém, assim está o Senhor ao redor do seu povo, desde agora e para sempre. Salmo 125:1-2.*** Essas coisas realmente não podem abalar aquele que se firma no Senhor e não nas circunstâncias. E devemos esperar dias piores, nos quais não será fácil distinguir o verdadeiro discípulo de Jesus. Sinais dos tempos.